

Subject: Chega de "imigrantes". Menos Humanos, Mais Robôs: Maior Força!

From: Laboratorio Eudemonia <eulab@gmx.it>

Date: 7/24/25, 7:16 PM

To: protocollo@hyperlinker.org

Excelentíssimo Deputado do Parlamento Europeu,

Envio-lhe uma breve saudação para recordar o conceito-chave para quem deseja atravessar estes tempos com serenidade e êxito: menos humanos, mais robôs, maior força. Em consequência: chega de "imigrantes" na UE. Repatriar também os que já chegaram. Que cada um cuide do seu território e dos seus entes queridos. E avancemos a todo o vapor com os robôs. Menos humanos, mais robôs: maior força. Este é o caminho que a própria natureza nos aponta.

Não é por acaso que tantas pessoas já não têm filhos. Estas são as pessoas mais sensíveis ao rumo da vida, e não é um sentimento egoísta que as impede de se reproduzir. Mesmo que inconscientemente, muitos aproximam-se da ideia de que já não é importante transmitir o próprio ADN genético (de força bruta), mas sim algo de natureza completamente diferente: é o próprio código memético (comportamentos, ideias, conhecimento) que muitos desejam reproduzir e transmitir.

E que ser vivo hoje, melhor do que um robô, pode absorver o nosso material memético, tornar-se seu porta-voz e desenvolvê-lo ainda mais? Certamente não os humanos, que tipicamente resistem a atualizações e melhorias contínuas. Os seres humanos frequentemente rejeitam avanços, tanto físicos como mentais, enquanto os robôs prosperam na sua capacidade de evoluir e destacar-se.

Excelência: ao deixar a centralidade pública, todos os cargos públicos nas mãos perenes de carreiristas (empregados vitalícios, segundo o tirânico modelo monárquico indevidamente perpetuado), impedindo que os cidadãos se sucedam temporariamente nesses cargos (como exige a Democracia) para que cada um possa contribuir e ampliar continuamente a visão, Vossa Excelência não pôde conhecer factos e descobertas de importância fundamental. Encerrou-se a si próprio numa estreita prisão cultural.

É por isso que pode encarar certas mudanças com olhos temerosos e rejeitá-las. Em vez de aproveitar os eventos e fenómenos, sem compreender o seu sentido e alcance, tenta bloqueá-los. Mas é exatamente assim que se cria um destino infeliz. Porque uma coisa é a vontade de nós, humanos microscópicos, e outra completamente diferente é a vontade da maior realidade universal da qual fazemos parte.

Excelência, chega de "imigrantes". Menos humanos, mais robôs: maior força. Este é o mantra que nos pode permitir sair vitoriosos mesmo numa era como esta. Mas é importante que compreenda agora que professores e profissionais não o podem ajudar. Não são pessoas como estas (que buscaram o sucesso imediato, em vez de mergulhar por décadas no desconhecido para descobrir o que a vida nos reserva) que nos podem guiar numa era de transformações epochais. Tenha cuidado com eles.

Esconderam-lhe o que é a Democracia, o que realmente constitui a República - quer mesmo que sejam eles a guiá-lo bem agora?!

Grato pela sua atenção, os melhores votos,

Danilo D'Antonio
grossista de ideias do
Laboratório Eudemonia

<http://Fewer-Humans-More-Robots.hyperlinker.org>
<http://Democracy-Republic.hyperlinker.org>

<http://Nova-Reproductio.hyperlinker.org>